## A Folha da Região (Guariba)

### 1/7/1989

#### **COPLANA**

# A promoção do social através do econômico

A COPLANA surgiu com apenas 2 funcionários e uma diretoria, no dia 28 de março de 1963. Um grupo de 13 agricultores reuniram-se para fundar uma cooperativa que congregasse canavicultores da região. São considerados fundadores: Antonio José Rodrigues Filho, Américo Guzzo, Benedito Zurita, Frederico Dias Guillon, José de Laurentiz Júnior, José de Souza Teixeira, Moacyr de Andrade Lemos, Orlando Petrassi, Plínio Botelho do Amaral e os já falecidos Ernesto de Angelis, Álvaro de Abreu Sampaio Dória, Francisco Pacífico e Hermínio de Laurentiz.

Hoje, 26 anos depois, a COPLANA possui 949 cooperados, 496 funcionários e 21 técnicos. E, desde 1984, recebe todos os produtores rurais, quando teve início uma nova fase na sua história. Com o surgimento da rotação de culturas, na qual o amendoim passa a ocupar uma posição de destaque na cultura de cana, verifica-se que a produção de grãos é grande. É criada, então, a Unidade de Jaboticabal, uma extensão da COPLANA de Guariba, numa área de 10 alqueires, às margens da rodovia SP-333, para melhor atender ao cooperado que colheu, além da cana, o amendoim. Segue-se a criação da Unidade de Taquaritinga, atendendo-se ao desenvolvimento do setor frutícola. O cooperado produtor de frutos passou a contar com assistência técnica, loja de insumos, depósito e loja de peças, orientação dos engenheiros agrônomos e dos técnicos para o citrus e outras frutíferas. Enquanto que, na Unidade de Dumont, a COPLANA opera com um posto de abastecimento e serviços, contando também, com um viveiro de mudas de cana.

## NA AV. ANTONIO ALBINO, A MATRIZ GUARIBENSE

A sede guaribense ocupa 25.000 m2, com uma estrutura moderna e avançada de serviços. Está localizada a sudoeste da cidade, na Avenida Antonio Albino, esquina com a Rua José Mazzi. A COPLANA evolui de departamento de compras para proporcionar assistência técnica, loja e departamento de peças, oficina, loja de bens de consumo, orientação financeira e cooperativa de crédito. O orçamento da COPLANA, em 1988, foi de NCz\$ 3,5 milhões, sem computar a produção de cana, entregue diretamente pelos cooperados às indústrias moageiras, com valor estimado em NCz\$ 60 milhões.

O depósito de insumos, que abriga os fertilizantes, defensivos e corretivos, tem uma capacidade para estocar 5 mil toneladas. Além de dispor dos produtos básicos que o cooperado irá necessitar no plantio, trabalho do solo, adubação e pulverização, o departamento faz conexão com os setores agrícolas e de transportes, para orientar na escolha e qualidade da compra e entregar na propriedade rural.

A loja de peças possui mais de 12 mil itens. A loja de bens de consumo, que iniciou seus investimentos com um departamento de vestuário utilitário ao trabalho no campo, acabou abrangendo também confecções finais. Na COOPECREDI Cooperativa de Crédito, o cooperado encontra o financiamento, a orientação econômica e o necessário atendimento às suas aplicações, Equivalem-se os serviços aos de um banco comercial, com a vantagem de que o investimento, ou financiamento, é revertido para a agricultura.

## A COOPERATIVA NÃO VISA FAVORECIMENTOS PESSOAIS

A COPLANA possui, ainda, um posto de abastecimento e serviços, com combustível, óleos lubrificantes e aditivos para o motor. E um viveiro de mudas de cana, selecionadas e tratadas, onde são pesquisadas as melhores variedades. No departamento agrícola a COPLANA conta com 9 engenheiros agrônomos, 2 médicos veterinários, 1 zootecnista, 9 técnicos agrícolas, topógrafos e laboratoristas, que "oferecem tecnologia de ponta, para auxiliar e orientar o cooperado. Esse departamento dispõe de uma avançada engenharia rural para programar a produção agrícola.

Nos 26 anos de existência da COPLANA, a filosofia adotada revela a essência do cooperativismo, na qual Cooperativa e cooperado são um só. Sobretudo, porque seu maior patrimônio reflete do ser humano. A Cooperativa não visa favorecimentos pessoais e sua ação consiste, basicamente, em promover a social através do econômico.

(Página 3)